ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Gabinete do Vereador Emilson da Farmácia

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGARATIBA ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA 026

Ao Expediente p/ Leitura
Em 25 JUN 2019
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 51 /2019

Dá Nome a Sala de Exposições do Centro Ferroviário de Cultura Odjaime de Holanda Ferreira – CEFEC

Art. 1º- Ficará denominada " **Sala de Exposição MARIA CONCÍLIA MARQUES KEDE**" à sala de Exposições do Centro Ferroviário de Cultura Odjaime de Holanda Ferreira - CEFEC, em Itacuruça - equipamento da Fundação Mário Peixoto.

Art. 2º- Fica estabelecido que esta Sala será ocupada permanentemente por obras da artista.

Art.3°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 25 de junho de 2019.

Emilson dos Santos Coelho
(Emilson da Farmácia)
Vereador

Emilson dos Santos Coelho
(EMILSON DA FARMÁCIA)
Vereador autor

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

Gabinete do Vereador Emilson da Farmácia

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGARATIBA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA
330

JUSTIFICATIVA

Segue em Anexo o Histórico de Maria Concilia Marques Kede.

Sala das Sessões, em 25 de junho de 2019.

Emilson dos Santos Coelho
(Emilson da Farmácia)
Vereador

Emilson dos Santos Coelho
(EMILSON DA FARMÁCIA)
Vereador autor

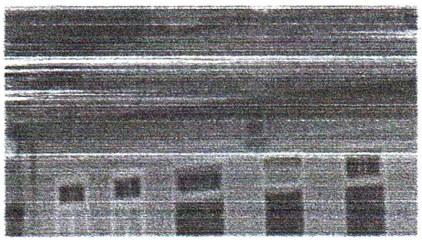
CÂMARA MUNICIPAL DE MANGARATIBA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA

Histórico de Maria Concília Marques Kede

Maria Concília Marques Kede nasceu no dia nove de agosto de 1925, na cidade de Olinda, Pernambuco, sendo a primeira filha do casal Aloysio Marques e Stella Marques, um engenheiro agrônomo, especialista em cana de açúcar e uma mulher forte e apaixonada pela música. Estudou no Colégio Santa Sophia, em Pernambuco, que era um colegio interno, e formou-se professora. Veio então com a família para o Rio de Janeiro, onde seu pai ocupou o cargo de primeiro Diretor de Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFFRJ.

Concília gostava de contar que no primeiro dia em que visitou Itacuruçá, no final da década de 40, conheceu Sebastião Moraes Kede, o grande amor de sua vida e filho de uma das famílias pioneiras da localidade. Com Sebastião, químico industrial dono da fábrica de sabão de Itacuruçá, se casou e formou família, morando sempre no mesmo imóvel número 365 da Avenida Raphael Levy Miranda, uma das primeiras casinhas da pequena cidade.

Por seu espírito de liderança e cidadania, Concília Kede obteve muito prestígio na comunidade, onde alfabetizou muitas crianças carentes e ministrou gratuitamente aulas de reforço escolar, além de ter se envolvido em campanhas beneficentes como quando abrigou em sua casa desabrigados de uma grande enchente. Muitos barqueiros hoje podem testemunhar tal fato, pois foram por ela alfabetizados.



Em Itacuruçá escreveu boa parte da história de sua vida, como esposa do industrial da fábrica de sabão, que tornou-se também um dos empresários do Kede Hotel, única empresa hoteleira e cultural da cidade por muitos anos, sendo ainda mãe de cinco filhos. Também foi em Itacuruçá que desenvolveu a carreira de artista plástica, fazendo pequenos cursos e praticando muito.

A artista nunca quis vender sua arte, mas presenteava amigos e parentes com seus lindos quadros. Gostava de pintar a paisagem local. Aos 90 anos, com dificuldades motoras e visuais, ainda preparava sua lousa, desenhando o cenário que tanto a encantava e que, por muitas vezes, a motivava a brigar em defesa da preservação ambiental.

Foi também jornalista, escrevendo para o Jornal Diários Associados, escritora e musicista. Uma artista completa e altruísta, enfim, que encantou Raquel de Queiroz, amiga que conheceu numa viagem de navio à Europa.

Concília Kede faleceu no dia oito de outubro de 2018, deixando um grande legado de amor e respeito à Itacuruçá, através de suas pinturas, poesias e músicas. Foi, sem dúvida nenhuma, a artista plástica que mais acompanhou a história dessa pequena cidade. Suas obras retratam bem o florescer dessa pequena localidade, que tanto encantou sua vida.

Concília Kede faz parte da história de Itacuruçá, assim como Itacuruçá faz parte da história de Concília Kede.

